

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/2010

ATA DA 3ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO CONTRATO DE GESTÃO 003/2010

Associação Beneficente Hospitalar-Peritiba
Hospital Regional Terezinha Gaio Basso
São Miguel do Oeste

LOCAL: Rua Esteves Júnior, 160, 12º andar – CEP. 88015-130 – Centro – Florianópolis/SC.

DATA: 27 de setembro de 2012 -**HORÁRIO:** 16h

Portaria Conjunta nº 498 de 31/05/2012

Membros Titulares da CAF

Acélio Casagrande
Emanoela Silveira Peres Kuhnen
Valmor Busnello
Clarice Fátima Butini Wiebbelling
Maria de Lourdes Vogel de Souza

Instituição/Unidade

Secretaria de Estado da Saúde
Secretaria de Estado do Planejamento
O.S. Associação Beneficente Hospitalar-Peritiba
SDR - São Miguel do Oeste
Conselho Estadual de Saúde

Membros Suplentes da CAF

Luis Antonio Silva
Ariane Simonini
Márcio Sottana
Marli Terezinha Antonioli
Simone Bihain Hagemann

Instituição/Unidade

Secretaria de Estado da Saúde
Secretaria de Estado do Planejamento
O.S. Associação Beneficente Hospitalar Peritiba
SDR - São Miguel do Oeste
Conselho Estadual de Saúde

1 A 3ª Reunião da CAF- COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO do Contrato de
2 Gestão 003/2010 teve início às 16h, com a presença dos membros abaixo descritos, sob a
3 Coordenação do Presidente da Comissão, Sr. Acélio Casagrande, que saudou a todos e iniciou a
4 reunião. Após apresentação, o Sr. Presidente passou a palavra para a servidora Renata Chaves
5 que apresentou a pauta para os membros presentes, como segue: ITEM I - Análise do Relatório
6 de Avaliação Trimestral de Execução – 1º e 2º trimestre; ITEM II – Apresentação do 2º Termo
7 Aditivo; ITEM III – Informes Gerais: Produção; Glosas; Cirurgias Eletivas – pagamento/prêmio
8 e Impacto Financeiro 2011. Em seguida, informou sobre a publicação da Portaria Conjunta nº
9 498, que estabeleceu a composição da CAF, sob a presidência do Sr. Secretário-Adjunto da
10 SES, Acélio Casagrande. Na sequência, a servidora apresentou alguns aspectos relativos à CAF,
11 destacando pontos da Legislação pertinentes às Organizações Sociais. Ao iniciar o primeiro
12 item da pauta, Análise do Relatório de Avaliação Trimestral de Execução – 1º e 2º trimestre, a
13 servidora destacou que a Gerência de Coordenação das Organizações Sociais (GCORS) recebeu
14 da organização social uma solicitação de retificação no dia anterior ao da reunião. Informou que
15 encaminhará aos membros da CAF o Relatório com as informações retificadas. Em seguida,
16 apresentou a produção do Hospital Regional Terezinha Gaio Basso, referente ao primeiro e
17 segundo trimestres de 2012. Ressaltou ainda que para avaliação da produção assistencial do
18 Hospital teve-se como referência os serviços prestados de Interação, Atendimento a Urgências,
19 Atendimento Ambulatorial e SADT. Sendo que a avaliação da qualidade da assistência
20 oferecida foi realizada por meio da análise dos indicadores de qualidade, os quais medem à
21 efetividade da gestão e o desempenho da unidade. Os dados referentes ao primeiro e segundo

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/2010

22 trimestres de 2012 mostram que a Organização Social apresenta uma quantidade realizada
23 acima da contratada para os serviços de consulta, emergência e SADT, apresentando uma
24 quantidade realizada um pouco abaixo da meta contratada para o serviço de internação; tendo
25 como cumprimento desta meta um valor percentual de 94%. Nesse sentido, a CAF entendeu
26 que o desempenho da organização social está dentro do previsto, apresentando produção a
27 maior na maioria dos serviços. Após a apresentação da parte assistencial Renata passou para a
28 parte referente aos indicadores de qualidade. De acordo com o Relatório em análise, grande
29 parte das metas de qualidade foi cumprida à exceção da meta 4, referente à captação de órgãos.
30 Sr. Valmor Busnello, diretor Executivo do Hospital, informou que a unidade ainda não possui
31 habilitação para captação, bem como ainda não obteve autorização para a aquisição de
32 equipamentos necessários para a identificação de morte cerebral. De uma forma geral, a
33 comissão considerou satisfatórios os resultados apresentados. Na sequência, a servidora
34 apresentou aos membros da CAF a análise do Impacto Financeiro, prevista no Contrato de
35 Gestão (CG), destacando que a presente análise tem como foco os dados assistenciais relativos
36 ao semestre e os dados trimestrais referentes aos indicadores de qualidade. Quanto à análise
37 semestral assistencial, tendo em vista a produção de 16% a maior da meta contratada para o
38 serviço de emergência, a organização social recebe, conforme CG, 16% a maior do valor da
39 meta contratada. Nesse sentido, a organização social tem um impacto financeiro a maior no
40 **semestre** de R\$ 201.594,56 (duzentos e um mil, quinhentos e noventa e quatro reais e cinquenta
41 e seis centavos). Para a análise do impacto financeiro do Indicador de Qualidade, para o qual
42 não houve cumprimento da meta estabelecida, considera-se o valor correspondente a esse
43 indicador e o percentual equivalente à meta. Considerando que não houve realização da meta 4,
44 mencionada acima, estima-se que o impacto financeiro resulta em um desconto **semestral** no
45 valor de R\$ 171.423,15 (cento e setenta e um mil, quatrocentos e vinte e três reais e quinze
46 centavos). Tendo em vista o impacto financeiro a maior previsto para o serviço de atendimento
47 de urgências e o desconto referente ao impacto financeiro da meta de qualidade (R\$ 201.594,56
48 - R\$ 171.423,15), conclui-se que no total deve-se aplicar um acréscimo SEMESTRAL ao valor
49 de custeio de R\$ 30.171,41. No que se refere à análise da prestação de contas, a servidora
50 apresentou os Pareceres emitidos pela Gerência de Contabilidade da SES, os quais consideram
51 Regulares em forma e conteúdo as prestações de contas apresentadas pela Organização
52 referentes aos meses de janeiro a junho de 2012. Apresentou também os Relatórios do Sistema
53 de Avaliação e Acompanhamento de Serviços de Saúde, elaborados pela Gerência de
54 Coordenação das Organizações Sociais para acompanhamento dos repasses e o fluxo financeiro
55 da O.S. Após as discussões, a servidora colocou em votação o Relatório de Avaliação de
56 Execução referente ao primeiro e segundo trimestres de 2012, o qual foi aprovado por
57 unanimidade pela Comissão. Tendo finalizado o primeiro item da Pauta, o presidente deu
58 andamento à reunião iniciando a apresentação do ITEM II – Apresentação do 2º Termo Aditivo
59 (T.A). A servidora Renata destacou o objeto no novo T.A, que consiste em restabelecer os
60 Anexos Técnicos I – Plano de Trabalho, II – Sistemática de Pagamento e III – Sistemática de
61 Avaliação e Indicadores de Qualidade, para o exercício de 2012, referente ao Contrato de
62 Gestão nº 03/2010, para a gestão e operacionalização do Hospital Regional de São Miguel do
63 Oeste – Terezinha Gaio Basso; a vigência do T.A, que vigorará de Junho a dezembro de 2012,
64 bem como o custeio mensal de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões). Ressaltou também que o T.A
65 apresenta novas metas para o período, assim como novos indicadores de qualidade. Renata
66 informou aos membros da CAF que a CLÁUSULA SÉTIMA do Termo Aditivo destaca que o
67 valor do Superávit 2011 no valor de R\$ 13.831.673,24 (treze milhões, oitocentos e trinta e um
68 mil, seiscentos e setenta e três reais e vinte e quatro centavos), analisado pela Comissão em
69 reunião do dia 12 de março de 2012, foi plicado na operacionalização da gestão e execução das
70 atividades e serviços de saúde no Hospital Regional de São Miguel do Oeste , nos meses de

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/2010

71 janeiro a maio de 2012 (inclusive). E que, portanto, para os meses de Janeiro a Maio do
72 exercício de 2012 ficaram mantidas as metas e os valores dos repasses mensais referentes ao
73 exercício de 2011. No ITEM III – Informes Gerais, o presidente da Comissão passou a palavra
74 para a servidora Márcia Geremias, que apresentou os temas: Produção; Glosas e Cirurgias
75 Eletivas – pagamento/prêmio. A servidora destacou a produção Hospitalar e Ambulatorial do
76 Hospital, a partir de dados fornecidos pela Gerência de Processamento da SES. Ressaltou
77 também algumas razões pelas quais ocorrem as glosas na produção. Quanto às Cirurgias
78 Eletivas, Márcia apresentou o Termo de Compromisso firmado entre a SES e o Hospital
79 Regional Terezinha Gaio Basso, bem como outros documentos relativos ao tema. Por fim, o
80 Impacto Financeiro 2011 foi apresentado pela servidora Renata, que informou à Comissão que
81 houve uma retificação no valor do impacto financeiro, referente ao primeiro semestre de 2011,
82 apresentado na reunião da CAF, de 12 de março de 2012. De acordo com o Relatório de
83 Avaliação de Execução do primeiro semestre de 2011, a organização social apresentou uma
84 produção a maior de 47% no serviço de Emergência, gerando um impacto financeiro **semestral**
85 a maior de 25% do valor correspondente à meta, totalizando R\$ 323.989,80 (trezentos e vinte e
86 três mil, novecentos e oitenta e nove reais e oitenta centavos). Entretanto, para o serviço de
87 consulta, a organização social cumpriu apenas 32% da meta contratada, o que implicou em um
88 desconto de 30% do valor correspondente ao serviço, resultando em um desconto **semestral** no
89 valor de R\$ 388.787,76 (trezentos e oitenta e oito mil, setecentos e oitenta e sete reais e setenta
90 e seis centavos). Quanto ao cumprimento das metas de qualidade verificou-se o não
91 cumprimento da meta 4, referente à captação de órgãos, para a qual se gerou um desconto
92 semestral no valor de R\$ 102.853,89. Tendo em vista o impacto financeiro a maior previsto
93 para o serviço de atendimento de urgências e os descontos referentes ao serviço de consulta e à
94 meta de qualidade (R\$ R\$ 323.989,80 – [R\$ 388.787,76 + R\$ 102.853,89]), concluiu-se que no
95 total a organização social terá um **desconto semestral** de R\$ 167.651,85 (cento e sessenta e sete
96 mil, seiscentos e cinquenta e um reais e oitenta e cinco centavos). O presidente da CAF
97 consultou os presentes se estavam de acordo com as retificações, os quais aprovaram o impacto
98 financeiro previsto no CG. Após a discussão, a representante da SDR de São Miguel do Oeste,
99 Sra. Clarice Wiebbelling, mencionou a dificuldade que a região possui quanto à prestação de
100 serviços em saúde e solicitou que as metas sejam revistas para que possam atender a demanda
101 existente. Dra. Ana sugeriu que seja encaminhada uma solicitação oficial da SDR à Diretoria de
102 Planejamento da SES, para que seja verificada a disponibilidade de prestadores na região. Foi
103 discutido ainda o situação dos Regulamentos da O.S. Dra. Ana esclareceu que o Plano de
104 Cargos e Salários encaminhado para a Gerência está sob análise da Consultoria Jurídica da
105 Pasta. Após as discussões, o presidente da Comissão, Sr. Acélio Casagrande, agradeceu a
106 presença de todos e encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar, eu, Angelize de Oliveira
107 Silva, lavrei a presente Ata, assinada pelos Representantes:

108 Acélio Casagrande

109 Ana Luiza Curi Hallal

110 ~~Angelize de Oliveira Silva~~

111 Clarice Fátima Butini Wiebbelling

112 Márcia Regina Geremias Pauli

113 Marcio Sottana

114 Renata Barcelos Chaves

115 Valmor Busnello

116

Florianópolis, 27 de setembro de 2012.